

Novas operações dos EUA contra Cuba revelam sua interferência no país

Image not found or type unknown

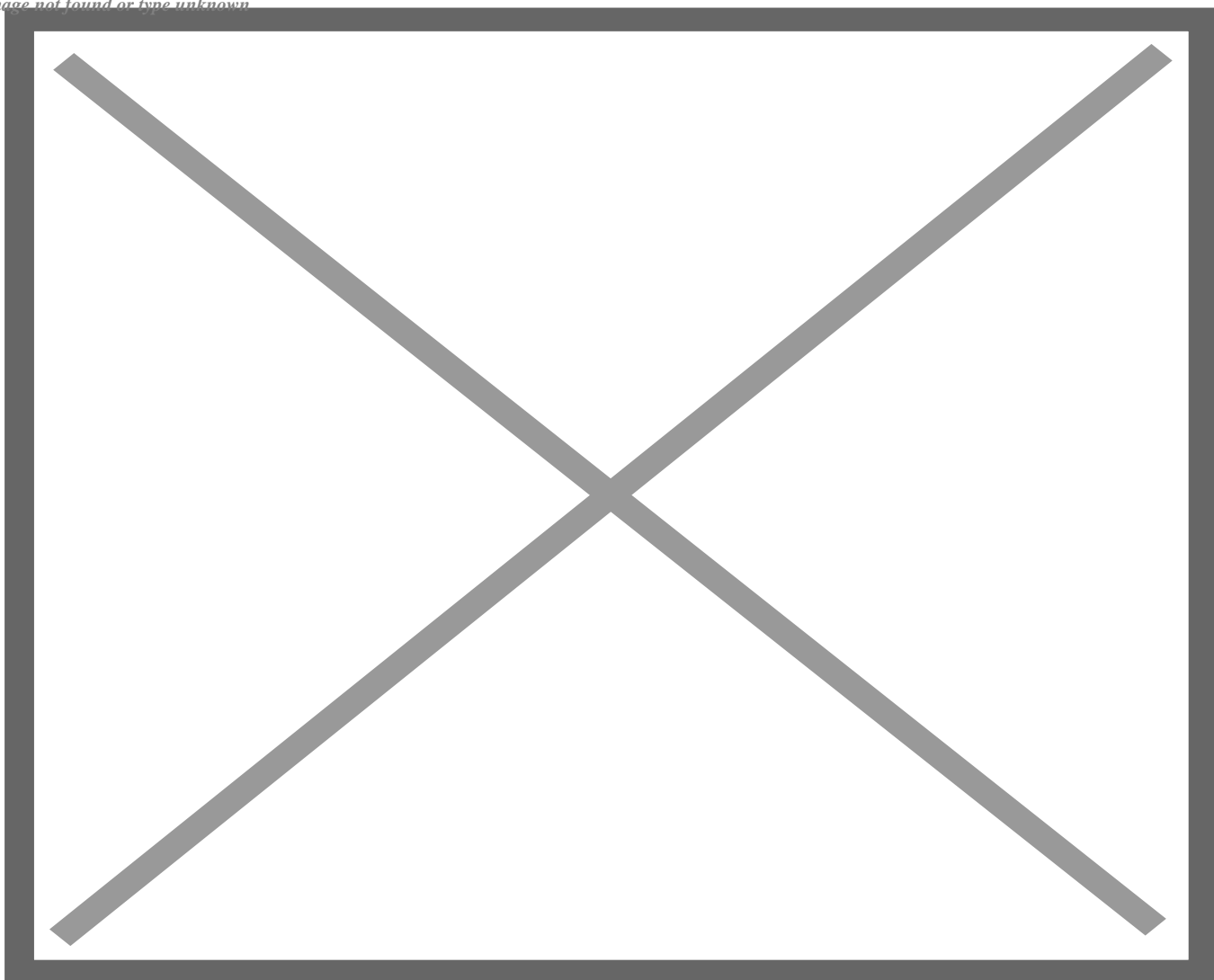


Foto: Plataforma solidaria

Havana, 13 de abril (RHC) Os interesses das agências de inteligência dos EUA, evidenciados na implementação do que chamam de Operação 11.7.24, foram revelados após uma reunião na casa do contrarrevolucionário Marcel Felipe, de acordo com a plataforma contra o terrorismo midiático Razones de Cuba (Razões de Cuba).

Entre seus objetivos está o de provocar uma explosão social por volta de 11 de julho, uma repetição dos distúrbios de 2

021, financiados e promovidos pelos EUA. Pretendem "esquentar" as ruas cubanas durante o verão, aproveitando a complexa situação econômica pela qual o país está passando.

O alvo prioritário dos ataques nesta fase é o Sistema Elétrico Nacional, devido ao seu impacto na qualidade de vida das pessoas, afirma Razones de Cuba, que também explica que esperam criar sabotagens e reforçar a ofensiva desestabilizadora dos meios de comunicação. Para isso, Washington "triplicou seu orçamento, no qual o senador anti-cubano Marco Rubio desempenhou um papel decisivo".

Suas táticas incluem o recrutamento de criminosos para cometer atos de terrorismo dentro da Ilha. Além disso, planejam continuar manipulando questões como as relações entre Cuba e Rússia, apresentando a colaboração como uma forma de Moscou obter soldados cubanos, o que não é verdade.

Eles também usariam as sanções dos EUA contra a Rússia como um método para agravar a situação no país, diminuindo o envio de combustível e alimentos.

Razones de Cuba torna visível a existência de um novo grupo contrarrevolucionário, chamado Cuba Primeiro, ligado à preparação de atos terroristas contra nosso país, e que conta entre seus membros fundadores com Manuel Milanés Pizonero, conhecido por financiar ações violentas.

NOVOS FUNDOS DA EMBAIXADA DOS EUA PARA A SUBVERSÃO EM CUBA

O site Cuba por siempre (Cuba para sempre), voltado para a solidariedade com a Ilha em nível global, revelou uma nova ação de ingerência, tendo como protagonista a Embaixada dos Estados Unidos em Havana, a partir da qual foi lançado o "Fundo Acelérate para Meios e Criadores de Conteúdo Independentes", no qual serão utilizados cerca de 68.800 dólares do orçamento norte-americano.

Os projetos se concentrarão na produção de conteúdo com "questões desafiadoras" em Cuba; no subsídio à "mídia independente" para "criar conteúdo relevante e acessível para pessoas com deficiências, aumentando sua participação no processo democrático", no "desenvolvimento de aplicativos móveis ou outras tecnologias para a promoção de valores democráticos, "conectar e fortalecer redes de criadores de conteúdo independente em Cuba e financiar estudos de pesquisa que avaliem a situação da mídia independente" na Ilha, de acordo com o Cuba por siempre.

Prova da aplicação insistente de sua política de interferência em Cuba, recentemente os Estados Unidos aprovaram um montante de mais de 50 milhões de dólares para ações subversivas. Desse total, 25 milhões para o Escritório de Transmissões para Cuba, que se encarrega da Rádio e TV Martí, e 25 milhões para os programas de "promoção da democracia em Cuba". (Fonte: Granma)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/352153-novas-operacoes-dos-eua-contr-a-cuba-revelam-sua-interferencia-no-pais>



Radio Habana Cuba